

Actualizado a 18/02/2015, 00:14 São Filipe, 18 Fev (Inforpress) – Os mais de 30 mil litros de vinho da adega/cooperativa Chã, colocados há quase três meses na encosta do Monte Amarelo, estão em ótimas condições para serem engarrafados e comercializados. Na segunda-feira, os técnicos da adega/cooperativa Chã procederam à degustação do vinho juntamente com um enólogo e produtor de vinho destilado da região Italiana de Bolzano, que integra um grupo de produtores daquela região italiana e que se encontra de visita à ilha do Fogo. David Montrond, um dos técnicos da produção de vinho da adega Chã, disse à Inforpress que, segundo o especialista, com muita experiência na área de produção de vinho, o produto está em boas condições, mas mesmo assim recolheu amostras dos vários barris para realização de exames laboratoriais em Itália. Os barris continuam ainda na encosta do Monte Amarelo e expostos às condições naturais, mas da degustação não deu para perceber quaisquer influências na qualidade do vinho tinto da adega Chã, segundo o especialista. O vinho tinto foi transferido da adega para a encosta do Monte Amarelo antes das lavas terem atingido e destruído quase na totalidade a adega/cooperativa Chã, cuja produção de 2014 do vinho branco e passito, estimado em cerca de 110 mil litros foi destruída pelas lavas. A degustação foi realizada pelo enólogo e produtor italiano Martin que já prestou alguma consultoria à adega/cooperativa de Chã das Caldeiras e formou, em Itália, os técnicos que trabalham na adega de Chã das Caldeiras, nomeadamente David Gomes Monteiro “Neves”, Rosandro Monteiro “Cacuca” e David Montrond. JRIInforpress/Fim